



AVE MARIA



Redacção e Administração: Caixa Postal, 615 - S Paulo

REVISTA POPULAR
ILLUSTRADA RE-
DIGIDA PELOS RR.
PP. MISSIONARIOS
FILHOS DO IMMA-
CULADO CORAÇÃO
DE MARIA ◊◊◊◊

Assignatura: Um anno 5\$000 | S. Paulo, 19 de Novembro de 1911

A APPARECIDA NO CONGRESSO DE S. PAULO

DISCURSO DO EXMO SR. DR. JOSÉ VICENTE DE AZEVEDO

... V. excia. sabe, sr. presidente, que Aparecida é um dos pontos mais frequentados do Brasil, sinão aquelle ao qual mais afflue o povo, vindo de todos os recantos do paiz, para prestar culto de veneração á milagrosa imagem de Nossa Senhora da Conceição de Aparecida, padroeira de nossa patria.

Tive occasião de vizitar os mais celebres santuarios da Europa: Lourdes, Pompeia, Loreto, Parais le Monial, Nôtre Dame de La Garde. Fourvières e outros, e na Argentina o famoso Santuario de Luján, offerecendo-se-me, portanto, oportunidade de conhecer de «visu» esses pontos notaveis e as condições em que elles se acham instalados.

Aparecida é a nossa Lourdes.

Ora, causa-nos verdadeira magua e até mesmo um tal ou qual espanto ao estrangeiro que nos visita ao contemplar o estado em que ha jazido bastante tempo, essa privilegiada localidade, tão importante, do territorio paulista.

Em Aparecida sente-se notadamente a falta, entre outros melhoramentos,

da agua necessaria para o abastecimento publico e outros serviços que directamente interessam á hygiene.

Vão se completar dois seculos, dentro em poucos annos, em 1917, do encontro miraculoso daquella imagem, tão venerada, e do inicio da formação daquelle povoado.

Lourdes é uma grande e bella cidade, com todos os melhoramentos, todos os confortos, ligada a toda a Europa com a maxima facilidade de transportes, emfim, em condições tão differentes; entretanto, Lourdes tem uma existencia, datada apenas de pouco mais de meio seculo — montanhas agrestes, logaes ermos e que se transformaram em uma verdadeira joia, no sul da França.

Urge, portanto, sr. presidente, que votemos uma autorização ao governo — e é do que cogita o projecto que vou ter a honra de enviar ás mãos de v. excia., para que siga os tramites regimentaes, — urge que o governo do Estado mande fazer essas obras tão necessarias de abastecimento de agua em Aparecida do Norte, com o que São Paulo muito não terá que despender.

E mesmo que tivesse, para o Estado de S. Paulo, que tem gasto sommas consideraveis na execução de tantos e tantos servicos de interesse publico, não é demais applicar, aliás, apenas algumas dezenas de contos na realização de melhoramentos que tanto se impõem, que ha tanto tempo têm sido reclamados e que não interessam sómente ao povo paulista, mas a todo o Brasil.

O prospero e opulentissimo Estado de S. Paulo não ficará menos prospero nem menos opulento com a execução dessas obras que, como acabo de dizer, e v. excia. e a casa comprehendem, não importão em quantia tão elevada...

Coube-me a honra de ser mandatario do povo na antiga Assembléa Legislativa da então Provincia de S. Paulo, e a esse tempo votaram-se as primeiras verbas que se destinavam ás obras referentes ao porto e á cidade de Santos. Foi—o declaro—com a maxima satisfacção que tomei parte nos trabalhos legislativos para que esses servicos se executassem do modo mais completo, como felizmente vão sendo realizados.

Um porto, sr. presidente, symboliza, não raro a grandeza e a prosperidade de uma nação.

Pois bem, no projecto que hora submetto á consideração da Camara, trata-se do Santuario de Aparecida, que poderemos considerar como um porto de felicidade para os que crêm, e, digamos, para todo o povo brasileiro, porque todo o povo brasileiro é devoto da excelsa Virgem de Aparecida, um porto de felicidade, mas uma felicidade que se não eclipsa—a felicidade eterna.

Não é, conseguintemente, sem cabimento, que um deputado, paulista e catholico, venha a propôr ao corpo legislativo de que faz indevidamente parte («não apoiados») que se vote uma verba destinada a taes obras que são reconhecidamente necessarias e inadivéis.

Passo, pois, ás mãos de v. excia. o projecto, afim de que v. excia., sr. presidente, se digne dar-lhe o encaminhamento devido.

(Applausos geraes).

SUCCESSOS DA BOA IMPRENSA

NA grande festa celebrada em Bilbao pelo diario catholico *La Gaceta del Norte*, no seu decimo anniversario, e que mereceu um telegramma de felicitação do Santo Padre, em resposta á homenagem filial e respeitosa de seus redactores, fez uma conferencia de grande interesse sobre as obras da Boa Imprensa o rvmo. P. José Due-so, missionario do Coração de Maria, director da revista *Iris de Paz* e auctor de *La Grande Obra*.

Nelle refiriu o distincto orador a seus captivados ouvintes que o *Heraldo de Madrid*, diario liberal da maior tiragem na Hespanha, em consecuencia do andamento feliz da acção catholica sobre a imprensa hespanhola, teve de reduzir o ordenado aos seus redactores, inclusive o director.

Como exemplos de abnegação heroica de alguns catholicos para ajudar a obra da *Prensa Associada*, celebra o conferencista «o caso de dois pobres asylados de Segovia, marido e mulher, que liquidaram todos os seus farrapos, obtendo uma quantia de 200 pesetas e logo correram a entregal-as á Comissão local com uma alegria infantil que dava plena ideia da sublimidade de semelhante acção.

Houve sacerdotes modestissimos, entre elles, d. Victor Ormazabal, parochi de Hernani, que subscreveu mil, duas mil e tres mil pesetas, ajuntando todas as suas economias e até entregando as moedas que reservava para suffragios por sua alma.

Houve um fervoroso catholico de Huecas, logarzinho da provincia de Toledo, d. Remigio Lopez Tellez, que sabendo dos altos fins da subscrição nacional da Boa Imprensa por ter lido o folheto *La Grande Obra*, sentiu arder em si tanto zelo por esta santa empresa que achando-se sem dinheiro, resolveu vender um sitio e com as 9.500 pesetas que recebeu da venda, foi elle mesmo pessoalmente a Madrid para leval-as á caixa da subscrição nacional.

Naquelles mesmos dias a catholica Redac-

ção de *La Gaceta del Norte* recebeu o seguinte expressivo telegramma do emmo. Cardeal Merry del Val, datado no dia 3 de Outubro:

«O Santo Padre, agradeceu vivamente a entusiastica mensagem de devoção profunda, filial adhesão e inquebrantavel fidelidade ás direcções pontificias, que lhe foi dirigida pela solemne assemblea de catholicos reunidos em Bilbao para festejar o *decimo aniversario* da fundação de *La Gaceta del Norte*, e concede com toda effusão de seu coração paternal aos Prelados, aos concorrentes e ás suas familias a benção apostolica, penhor das mais copiosas benções do céu, com a certeza de que toda a imprensa catholica ater-se-á, com toda exactidão, á letra e ao eapirito das normas ultimamente emanadas da Santa Sé e aos demais ensinamentos da mesma, fazendo votos para que por meio da acção unanime e concorde de todos os filhos da Egreja, a nobilissima nação hespanhola nunca se aparte do caminho a que a conduzem suas gloriosas tradições catholicas. —CARD. MERRY DEL-VAL».



Factos de hostilidade dos

emissarios das lojas maçonicas

Muitas pessoas nunca pensaram talvez nas machinações verdadeiramente infernaes que tramam contra os padres os emissarios das lojas maçonicas, quer por si mesmos, quer por cúmplices cuja perversidade explorão. Alguns factos bastarão para d'ellas dar uma ideia.

No fim do anno 1880, nos arredores de Liége, um santo padre foi bruscamente acordado no meio da noite.

« Depressa, depressa, senhor Cura,
 » um tal, em tal rua, numero tal, es-
 » tá moribundo. Acaba de ser victi-
 » ma d'uma subita indisposição. Cor-
 » ra immediatamente, senão será tar-
 » de de mais ».

O pobre Cura, pouco habituado a suspeitar da malicia satanica de certos entes perversos, *apressou-se* em tomar os santos oleos e poz-se-se a caminho. Por felicidade d'elle, o sachristão, occupado em um trabalho urgente, não estava ainda recolhido ao leito. Passando por sua casa o Cura, vendo ainda luz n'ella, bateu violentamente, pediu que o acompanhasse e proseguiu no caminho.

Chegando ao canto de uma rua, achou-se

de repente, o pobre cura, em frente de duas mulheres que puzerão-se a gritar medonhamente, como se o padre tentasse commetter para com ellas o mais odioso attentado. Alguns homens da vizinhança, de figuras sinistras, correram, blasphemando. Por felicidade o sachristão, que tinha seguido seu cura, estimulado pelos gritos desesperados das mulheres, precipitou sua carreira e chegou antes que elles no lugar da scena. No mesmo instante as duas mulheres, tendo sem duvida reconhecido o sachristão, cessaram seus gritos e fugiram ás pressas.

O golpe falhou...

Entre os homens que correram, blasphemando como demonios, o cura acreditou ter reconhecido a voz do infeliz que, alguns minutos antes, o tinha ido chamar. Não se julgando seguro, proseguiu seu caminho acompanhado do sachristão e, chegando á casa indicada, verificou que n'ella não havia pessoa alguma doente.

Compreende-se a horrivel conspiração, da qual o pobre cura devia ser a victima? Sem a presença fortuita do sachristão, não teria sido elle accusado de attentado, infamado com o nome de monstro e provalvemente condemnado?

Dir-se-á, sem duvida, que um magistrado não acolheria facilmente semelhante accusação? Ha segurança nisto? Se o director do *forum* fosse franco-maçõ, não aproveitaria esta occasião? Ha segurança nisto? Se o director do *forum* fosse franco-maçõ não aproveitaria esta occasião para deshonnar um padre? Não tinha elle diante de si um crime, duas victimas e tres testemunhas?

Não viu-se, quasi na mesmo epocha, magistrados acolherem accusações tão ridiculas como esta e talvez mais estupidas ainda? Não viu-se um santo vigario de Morlanwelz accusado de provocação á lubricidade por duas mulheres de má vida, immediatamente preso e depois condemnado só pelo testemunho destas duas miseraveis?

Mas, accrescentar-se-á talvez, o vosso cura de Liége tinha muita razão á fazer valer. Tinha-n'o chamado junto a um moribundo e trazia consigo os santos oleos.

Muito bem. Mas como poderia o padre provar ter sido chamado?

O juiz não procuraria saber, exigindo-lhe o nome do personagem que o tinha ido chamar? E no pensamento de certos juizes, uma vez provado que na rua designada não havia nem doente nem moribundo, a historia do moribundo e do pretendido chamado, não teria passado por fabula? Mas—os santos oleos? Ah! O santos oleos! Sem a presença for-

tuita do sachristão, quem poderia constatar que o padre era d'elles portador?

O proprio juiz não duvidaria do facto? Não o tinha elle qualificado de fabula? E mesmo no caso em que o pobre cura podesse fornecer a prova d'elle, seria difficil ao juiz vêr n'elle uma precaução tomada para o fim de procurar, no caso de surpresa, um meio de justificação?

D. B.

A IMPRENSA

AO lançar-se os olhos sobre as grandes descobertas que têm contribuido para o progresso universal e que muito hão patenteado o genio creador do homem, mais util que a da Imprensa, outra, talvez, não se eleva acima da criação humana.

A Imprensa, é a arte de graphar o pensamento.

Descoberta, alargaram-se os vôos do pensamento; rasgaram-se horizontes scientificos ao homem; derramaram-se todos os ramos dos conhecimentos humanos no mundo.

Em forma de periodico, jornal ou livro, a Imprensa domina e avassala tudo.

E' a tribuna cummum em cujo derredor agrupam-se as massas populares, todas as classes, edades e sexos para ouvir a palavra da verdade ou do erro, desde as divagações ardentes do joven academico, perdido nas bellezas litterarias, até as lucubrações luminosas do mais douto e genial philosopho.

Avassallando o mundo, livre, a Imprensa tornára-se a alavanca do progresso, como a propagadora do bem ou do mal.

Na propagação do bem, da verdade, eil-a em sua alta e nobilissima missão; eil-a a reconstruir a sociedade divorciada, separada, em geral, dos principios indispensaveis na sua organização, que são os da moral.

Na do mal, eil-a a mais prepotente força contra tudo e para tudo; eil-a a destruir, a arruinar, a desmoronar o edificio social; eil-a a degenerar tudo o que é nobre na terra, a verter o virus da perversidade por toda a parte.

Rasgaram-se-lhe excessivamente os caminhos do mal e esta arte para cujo descobridor havia de ser a bemfeitora do homem, entretanto, hoje, é uma das fontes mais perennes do mal por abusar de sua liberdade, em que explicitamente é o homem responsavel.

Mas o homem é um ente essencialmente moral e, portanto, cabe-lhe tremenda responsabilidade em toda a sua acção social, em to-

dos os ramos de sua actividade, maxime, no campo do pensamento, na exploração de suas idéias, pela Imprensa, que é o livro popular, em que bebem as massas a verdade ou o erro, a mentira ou o embuste e, muita vez, a infâmia. Ou um São Paulo ou um Voltaire. Não ha meio termo. Ou apostolo do bem, paladino do engrandecimento dos seus concidadãos, ou raptor das consciencias e conspurcador da honradez, destruidor da base moral da sociedade, o homem, sem duvida, será, pela Imprensa, o elemento do bem ou do mal.

Mas a Imprensa é livre, dirá alguém.—Sim. E' livre. Mas a sua liberdade não deve ultrapassar os limites da razão, nem a dignidade humana. Uma vez em excessividade, a liberdade de Imprensa desconhece tudo e de tudo abusa, vilipendia e revolta a sociedade.

E', pois, mister que através de sua liberdade transpareça sempre o criterio, o bom senso, a justiça, o direito e a verdade, ao lado dos altos e nobres principios que regem a sociedade e qua fitam a elevação da patria. Quem, pois, o fará senão o homem nas luctas continuas de sua actividade?

MARTINHO SILVA.

Lavras, Agosto, 1911.

SECÇÃO SCIENTIFICA

Quanta agua se deve beber ?

Com o calor, augmenta a sêde e para sabermos o que devemos beber vamos consultar o dispendio. Os nossos tecidos são compostos de agua na proporção de 63 o/o; somos, portanto, corpos mais liquidos que solidos. Esta agua é o elemento principal dos humores, do sangue (83 o/o) e da maior parte dos órgãos; é mais rara nos ossos (22 o/o) e na gordura (29 o/o). Faz, por conseguinte, parte integrante do nosso organismo.

Ora, nós perdemos agua de mistura com outras materias, por quatro vias principaes: pelas urinas, pela pelle, pelos pulmões e pelos intestinos.

Um adulto de 70 kilos perde cada dia em agua:

Pelas urinas	1,250 grms.
Pela pelle (em suor)	800 »
Pelos pulmões	380 »
Pelos intestinos	120 »

Total 2,550

Perfaz, portanto, um total de cerca de

35 grammas d'agua por cada kilo do peso do corpo.

Pode tomar-se esta proporção, como base, para determinar o que perdem um homem, de peso differente, e uma mulher, a qual de igual peso elimina uma quantidade de agua inferior.

As urinas compõe.n-se de 1250 grammas de agua e um pouco mais de 50 grammas de materias fixas, ou seja ao todo 1300 grammas, mais ou menos. A quantidade varia com a alimentação, mais ou menos rica em agua; eleva-se notavelmente com o leite e os legumes frescos. Diminue, quando o suor é abundante.

No inverno, ao contrario, augmenta; e com certos medicamentos diureticos, a lactose e a digitalis.

A agua, excretada pele pelle, é quasi toda suor, representando na proporção de 10 grammas, mais ou menos, as materias organicas e os saes. O suor augmenta com o exercicio e o calor exterior.

A agua exhalada pelos pulmões está em relação com a humidade da atmospherá; sai do sangue em quantidade constantemente sufficiente a saturar o ar aspirado. Por conseguinte, esta quantidade augmenta, quando o ar está secco e diminue, se está humido.

As excreções intestinas contêm perto de 40 grammas de substancias seccas para 120 grammas de agua, o que representa os $\frac{3}{4}$ do peso total. Augmentam muito com o regimen vegetariano.

Donde vem esta agua eliminada? A maior parte (os $\frac{5}{16}$), da agua ingerida; o resto ($\frac{11}{16}$), da agua que se forma nas combustões organicas. E' portanto, pouco mais ou menos, um pouco mais de 2 litros, ou sejam 30 grammas por kilo, de peso do nosso corpo, o que devemos ingerir para supprir as necessidades das excreções.

Si não bebermos o sufficiente, as excreções tendem naturalmente a diminuir; as nossas reservas d'agua nos tecidos tambem diminuem e emmagrecemos. Além disto, as urinas tornan do-se mais concentradas, os rins e as vias de excreções urinarias podem irritar-se pelos productos eliminados. Exaggerando esta abstinencia, como no jejum, corre-se o risco de gastar os elementos do proprio corpo para fazer agua; é um pouco como si queimássemos os moveis para nos aquecermos.

Si bebermos de mais, diluir-se-ão de mais os humores, o que prejudicará tambem as permutas. Além de que, elevando-se a tensão dos humores sobreyem as expulsões energicas do lado das urinas, ou serão arrastadas em excesso as materias fixas. Assim, o corpo empobrece e emmagrece. E, si o coração e os

rins não funcionam regularmente, esta agua ficará retida nos tecidos e causará edemas que prejudicam o funcionamento dos nossos orgãos e muito especialmente os pulmões.

E' preciso, pois, beber exactamente o necessario, nem de mais. nem de menos. A sêde não é guia segura, e enganamo-nos muitas vezes a respeito das nossas verdadeiras necessidades; como todos os appetites, deixa-se levar e apresenta-nos como necessario o que somente é habitual.

Assim é que nos regimens acostumamos a beber pouco ou muito e a nossa saúde regula-se por este habito. E' mistér, portanto, basear-se nas medidas as mais certas.

Aqui temos, por exemplo, um homem que pesa 60 kilos: deve, portanto, absorver, diariamente, á razão de 30 grammas por kilo ou seja 1800 grammas de liquido, quasi dois litros. Para fornecer esta quantidade, tem, em primeiro logar, a agua que entra na composição dos elementos, que varia muito, como demonstra a tabella abaixo.

Quanto por cento de agua eu

Assucar	1
Farinhas, massas, semolas, legumes secos	15
Manteiga	15
Pão	35
Queijo	60
Carne	60
Ovos	75
Batatas	75
Fructa fresca	80
Legumes frescos	90
Leite, vinho, cerveja	90

Note-se que os alimentos preparados perdem agua, exemplo: a carne assada ($\frac{11}{13}$); — ou ganham-a, exemplo: os legumes seccos 100 olo, as massas 200 olo, o arroz 300 olo.

Sport de aviação

Aprender a voar custa mais ou menos 5 mil francos. Depois o aviador experimentado adquire um aeroplano por 25,000 francos e começa a gastar 20 centimos de essencia por kilometro do vôo. Após cada grande excursão seu aparelho precisa de reparo, orçando em 250 francos. O preço dos accidentes e do «bois cassé» variará entre 500 e 25.000 francos por anno. Póde-se considerar a aviação como um *sport* ainda pouco economico.

Por outro lado, se os profissionaes correm alguns ricos, podem tambem ganhar sommas importantes. Um aviador conhecido faz pagar a sua presença nos *meetings* por 5.000 francos, e não é extraordinario que um bom piloto ganhe mais de 10.000 francos em uma

estação. Mas se a aviação é proveitosa para os profissionaes, ella é ainda muito onerosa para os *sportmen* amadores. As despesas diminuirão, porém; no começo os automoveis eram ainda muito mais caros que os aeroplanos, que apenas estão na infancia.



Rio Grande

O gremio lyrico-dramatico da Liga Operaria Catholica viu no dia 15 de Outubro a benção do seu novo estandarte que artisticamente foi bordado pela R. Irmã Fides, do Collegio Nossa Senhora da Gloria e agradou muito.

Serviram de paranympchos o sr. Antonio Caetano Ferraz e a Exma. professora D. Adalgiza Aragão. Os jovens actores receberam a sagrada communhão na primeira missa na capella do Sagrado Coração de Jesus.

Antes de começar a missa, ás 9 horas, o Revmo. P. João B. Reus S. I. procedeu á benção solemne do estandarte na presença de muito povo.

A' noite effectuou-se a inauguração profana no palco da Liga Operaria Catholica, onde o gremio — 21 membros — se tinha reunido. Orador official era o Revmo. P. Germano Miller S. I. que em discurso cheio de entusiasmo desenvolveu a significação dos emblemas representados no estandarte. Depois de fallarem oradores do numero dos *amadores* foram distinguidos com lindos ramalhetes de flores naturaes a Exma. Sra. D. Adalgiza Aragão, o dedicado presidente, contra-mestre sr. Felix Antonio Senna e o Revmo. P. Director. O hymno da Liga cantado pelo côro do S. Coração rematou a primeira parte.

Depois de um acto de variedades, bem ensaiado, e executado, levou-se á scena o drama, o *duque de Norfolk*, cujos papeis foram desempenhados com tanta naturalidade, que se verteram lagrimas sobre a sorte infeliz da victima no drama. Sem duvida o gremio é o melhor dos amadores na cidade e merece bem o lindo estandarte que lhe foi offerecido por amigos da mocidade e dos operarios. O salão estava repleto de espectadores, unanimes em louvar a belleza da festa.

A orchestra estava debaixo da regencia da Exma. professora D. Adalgiza que é uma bemfeitora da Liga Operaria Catholica, sempre prompta para auxiliar com quanto as suas continuas doenças lh'o permittam. Fartos applausos demonstraram á mestra e ás gentis senhoritas que o auditorio soube apreciar a sua dedicação e habilidade.

P. JOÃO B. REUS

HYMNO DA LIGA OPERARIA CATHOLICA

Viva, viva o honrado bom labor!
 Viva a frente em suor!
 Viva a mão que se cança com honor!
 Pois foi Deus que nos deu do trabalho a lei,
 E foi Deus operario, dos anjos o rei.
 Trabalhae, trabalhae qual nosso Deus.
 A princeza dos ceus,
 Como operaria, viveu,

A São José abstergeu
 Gottas d'amargo suor com terno amor.
 De José o guião victorioso acompanhae!
 Rezae! Obrae!

A' Liga Operaria Catholica vos *uni*!
 Paz, religião,
 Suor, rectidão,
 Dita e união
 Lá nos sorri.

E dos máos zombaremos,
 A Egreja amaremos,
 A fé guardaremos,
 De Deus fiaremos:
 O céu ganharemos

Com nosso trabalho de cá!

«Deus abençoe o trabalho honrado», a senha será.
 De toda a liga soe:
 Deus o abençoe;

UM OPERARIO

De Camisão (Bahia)

Geral era a expectativa dos habitantes desta cidade e dos seus arredores, pela chegada dos R. R. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, convidados pelo Rvmo. Vigario desta Parochia a prégar a santa Missão.

Iniciada esta em 8 de Setembro passado, á tarde, pelo Revmo. Missionario P. P. Jorge Heranz e José Torrentão, recebido com a mais viva sympathia pelo povo, qualquer observador poderia assegurar, desde logo, que innumerous seriam os fructos: tal o respeito com que eram ouvidos os novos apóstolos e os exemplos que começaram a dar de trabalho indefesso e de paciencia evangelica.

Dia a dia crescia o numero de assistentes a todos os actos religiosos e o fervor que despertavam ia influenciar até algumas pessoas, tidas como indifferentes, as quaes, ou por não desejarem constituir excepções, ou por se sentirem tocadas pelas verdades da nossa amada e santa religião, tão claramente prégadas pelos dois R. R. Missionarios, acorriam pressurosas ao Santuario ou á Egreja, ao ouvirem as chamadas dos sinos.

Grande foi o numero de communhões, casamentos, baptisados e chrismas celebrados, sendo-nos difficil determinar-lhes o numero por estarmos ausentes da cidade, ao redigirmos estas linhas.

Para que se possa, porem, ter uma ideia da concurrencia aos actos da Santa Missão e dos fructos que ella produziu, sufficiente é dizer que, apezar dos esforços empregados pelos R. P. Missionarios e pelo Rvmo. Vigario, os quaes reduziam o tempo do repouso necessario, cerca de um terço dos fieis não conseguiram approximar-se do confissionario, durante aquelles dias.

Bahia

No dia 26 de Outubro passou o 20.º anniversario de sua sagração episcopal, o Exmo. Rvmo. D. Jeronymo T. da Silva; entretanto, podemos mais uma vez, aquilatar por inequivocos testemunhos apresentadas pelos catholicos bahianos, a veneração que tributam ao anjo tutelar de sua Archidiocese.

Entre as pessoas gradas que affluiram ao palacio, contavam-se muitos institutos, congregações e associações que á porfia procuravam homenagear ao seu dilecto antistite.

Tambem a Archiconfraria do Coração de Maria fez-se representar por uma comissão de directoras de côro dirigidas pela 2.^a secretaria, a qual com significativas expressões felicitara em nome da mesma Archiconfraria, ao Exmo. e Rvmo. Snr. Arcebispo, offertando-lhe após seu discurso um pequeno ramalhete de flores naturaes.

O Exmo. Snr. Arcebispo, agradeceu a todos com paternal affabilidade, suspendendo em seguida a recepção por motivo do fallecimento do dr. Cardoso. A. B.

S. Domingos do Prata

Archidiocese de Marianna

Realisou-se nesta cidade e parochia de S. Domingos do Prata, á 22 do corrente, uma solemnidade que deixou satisfeitos e piedosamente edificados a todos quantos a ella assistiram.

Por iniciativa do Rvmo. Vigario desta cidade foi esta Parochia consagrada ao Sagrado Coração de Jesus. A' manhã do dia 22 foi celebrada com grande concurrencia de fieis missa solemne, abrilhantada pela orchestra «João Janeiro» que, durante o acto religioso, executou com a costumada segurança e maestria algumas das peças do seu vasto repertorio.

A' tarde, depois da consagração, percorreu as ruas da cidade cujas casas se acharão todas enfeitadas e cheias de alegres e festivos galhardetes, imponente procissão conduzindo entre dezenas de virgens e associadas do Apostolado da Oração, a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, acompanhada pela banda musical «15 de Novembro» que executou com o habitual desembaraço e brilhantismo, seis das melhores peças de seu magnifico repertorio. Depois da entrada da procissão, á tardinha, foi dada a benção do S.S. Sacramento, com a maxima solemnidade, a centenas de fieis.

Foi digno de nota o recolhimento e devoção com que, a par de sincero e ardente entusiasmo, a população da cidade celebrou a Consagração da freguezia ao Sagrado Coração de Jesus, coadjuvando com toda a alma e dedicação o seu digno Parocho no referido proposito.

Muito conseguiu o Rvmo. P. Trindade em obter que as duas bandas de musica e, os dous partidos locais concorressem a uma festa ao mesmo tempo, o que parecia de todo impossivel.

Parabens, pois, ao P.^e Trindade pelo magnifico exito de sua iniciativa e ao povo de S. Domingos do Prata, pelo modo correctissimo e devotado com que vem cercando da merecida estima e veneração o Pastor que em boa hora lhe foi enviado por Deus para felicitá-lo.

Que as benções do céu se derramem *ex-abundantia* sobre a cidade de São Domingos do Prata são os nossos votos.

Batataes

Depois de longo espaço de tempo, em que me conservei silencioso, venho hoje reencetar as noticias sobre o movimento religioso desta parochia.

Começaremos, por tanto, pelos collegios fundados pela ordem salesiana.

O collegio S. José, hoje de propriedade de S. Excia. o Snr. Bispo Diocesano, transformou-se em Seminario e Collegio, o qual funcionará impreterivelmente no dia 1.^o de Fevereiro do proximo anno, sob a competente direcção dos R.R. P.

P. do Verbo Divino, de Juiz de Fora, devendo aqui chegar alguns P. P. ainda este anno, no mez de Dezembro, afim de promoverem o necessario para levarem a effeito aquelle *desideratum*. S. Excia. o Snr. Bispo acha-se muito contente e bastante animado, e, o mesmo acontece com toda a população da Diocese, pois esta terá o seu Seminario situado em uma das cidades de chuva amena e inegalavel como é a nossa Batataes, onde tem optima agua e finalmente onde os alumnos encontrarão todo o conforto necessario. Quanto a outros melhoramentos, falarei sobre elles nas seccessivas correspondencias.

O correspondente.

Favores do Coração de Maria

— E DO VENERAVEL P. CLARET —

— SÃO PAULO — D. Amalia de Oliveira assigna a *Ave Maria* em acção de graças pelo bom resultado de um negocio.

— Lazara Maria de Jesus recebeu duas graças do Coração de Maria e manda 2\$000 para o Santuario.

— Anna Maria de Jesus manda 5\$000 em agradecimento por outro favor do Coração de Maria.

— Francisco Antonio dos Santos remette 3\$ por uma graça recebida — Joaquim Antonio dos Santos.

BANHARÃO — Estando eu e minha mulher soffrendo terrivelmente do estomago, recorri ao Coração de Maria, promettendo mandar uma esmola ao Santuario, e logo melhorei — João Xavier.

PIRACICABA — Vendo minha mãe muito doente, recorri ao poderoso Coração de Maria, promettendo que, se melhorasse, mandaria publicar a graça; fui logo attendida A Correspondente, Francisca Martins de Paula Ferraz.

FRANCA — D. Sabina Candida Rodrigues manda 2\$000 por dois favores obtidos.

COTIA — João Baptista dos Santos assigna a *Ave Maria* por ter sarado de grave doença, com, o favor do Coração de Maria.

— D. Escolastica de Moraes manda a esportula de duas missas por duas graças obtidas.

— Benedicto Nunes de Camargo envia 5\$000 por uma graça alcançada.

— Outros devotos mandam 6\$000 por diversos favores — Raphaela Pedroso, Correspondente.

RIO DE JANEIRO — D. Julieta do Amaral Santos agradece ao Coração de Maria a saude de sua mãe que se achava em estado desesperador e de cujo restabelecimento teve noticia no ultimo dia de uma novena que fez a Nossa Senhora.

MONTE AZUL — D. Izabel Garcia manda 10\$000 para serem celebradas nesse Santuario duas missas, uma pelas almas do Purgatorio e outra ao Coração de Maria por uma graça conseguida — Elisa Sanchez.

CAPIVARY — Cumprindo minha promessa, junto a esta 5\$000 para assignatura da *Ave Maria* e dou publicidade a muitas graças recebidas do Immaculado Coração de Maria — Horacio Corrêa de Toledo.



Ordem 3.^a de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa no Rio de Janeiro—Secção de cavalheiros



Ordem 3.^a de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa no Rio de Janeiro — Secção de Senhoras

Da esquerda para a direita, sentados :— Francisco de P. da Silveira Gusmão, secretario; dr. Pedro F. Vianna da Silva e Pedro Magalhães Machado, conselheiros: dr. Alfredo de Almeida Russell, prior; revmo fr. Thomaz Jansen, commissario; dr. Manuel Augusto de Carvalho, vice prior; coronel Manuel E. de Moraes Costa, conselheiro; C. Robillard de Marigny, thesoureiro; Alberto Ildefonso do Oliveira, vigario do Culto. De pé, ao centro :—Almirante Forster Vidal, J. Chagas Pereira Britto, Nuno Barbosa, Antonio Augusto Falcão, Jacintho Luiz Gonçalves, J. S. Velloso Aguiar, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, dr. Brant Paes Lemes, dr. Elias Antonio de Moraes (Barão das Duas Barras), J. Accioli Monteiro, dr. Arthur Cesar de Andrade, Balthazar Pinto de Gouvêa, João Rodrigues Chaves, dr. Candido de A. Vianna Figueiredo, A. Edmundo Falcão, Saturnino Lima. De pé, ao fundo :—Francisco Barbosa da Rocha, Antonio de Mello Lima, Seraphim de Barros, Dante Bettini, dr. Italo Porto Francesconi, Eduardo Romualdo, dr. Silvio Bressan, José Pires Bastos, Oscar Nascimento Cunha e João Americo de Moraes.

Ordem 3.^o de N. S. do Carmo, do Convento da Lapa, Rio de Janeiro.

A gravura que hoje publicamos, apresenta um grupo de irmãos e a directoria da Ordem 3.^o Nossa Senhora do Carmo, erecta na egreja do Convento da Lapa.

A nova Ordem 3.^o do Carmo foi solememente fundada no dia 25 de agosto do anno passado, numa bella reunião que se effectuou na Escola Sto. Alberto, sob a presidencia do rvmo. sr. fr. Thomaz Jansen, seu incansavel padre commissario.

No dia 8 de dezembro, do mesmo anno, realizou-se a primeira eeremonia de tomada de habito dos novos irmãos e irmans, cerimonia em que logo se revelou a promissora prosperidade desta ordem. Entre os illustres catholicos que nesse dia receberam habito, estava Antonio José de Oliveira e Silva, o valoroso jornalista catholico que havia de baixar ao tumulo, amortalhado no generoso habito do Carmello. Foi a primeira dôr soffrida pela ordem 3.^o do Carmo, que prestou a seu irmão, por tantos motivos querido, todas as homenagens e deveres que para taes casos preceitúa a religião catholica.

Além das orações que cada um em particular é obrigado a rezar pelo fallecimento (no minimo um terço), a Ordem suffraga solememente a alma do seu irmão, faz celebrar missa com commnhão geral, acompanha-o ao

cemiterio, onde o padre commissario encomenda o corpo, depois de o fazer na casa do irmão.

Compõe-se a Ordem de membros de ambos os sexos, tendo cada qual directoria separada, mas agindo ambas em perfeita commhão de vistas, pois, ambas, como cada membro, buscam trabalhar *propter magnam gloriam Tuam et propter nostram salutem*.

Já o demonstraram. Na procissão de *Corpus Christi* brilhou a nova Ordem 3.^o do Carmo, empunhando o terço e recitando-o em voz alta; nas festas de N. S. do Carmo, nas novenas, na de Sto. Elias foi ella magnifico realce; e sobretudo na procissão de N. Senhora do Carmo que logrou este anno uma impo-nencia, ainda não conseguida, graças á presença da Ordem 3.^o que a organizou e a fez instrumento de edificação publica.

Mais não é preciso dizer, para que se saiba estar um nucleo de catholicos praticantes. Mui de industria empregamos o nome para dizer que é uma irmandade catholica, no sentido exacto da palavra. Catholico integral, eis a condição *sine qua non* de terceiro carmelita, que faz ainda os votos de castidade e obediencia ao receber o habito de N. Senhora do Carmo.

Notas e noticias

Vida catholica

—Na reunião do Conselho Central da Doutrina Christã, celebrada no dia 6, sob a presidencia do Emmo. Sr. Cardeal, em presença do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, D. Sebastião Leme, entregou sua Eminencia ao Rmo. P. Ricardino Séve, dignissimo Vigario de S. Christovão, e Vice-presidente da Congregação da Doutrina Christã, a condecoração pontificia *Pro Ecclesia et Pontifice* com que Sua Santidade Pio X, quiz reconhecer o zelo e dedicação exemplar de tão illustre Sacerdote pela diffusão e ensino da doutrina christã.

Em tão solemne occasião, o Emmo. Sr. Cardeal dirigiu ao condecorado entusiastas e sinceras palavras de louvor e reconhecimento.

Acceite o illustre amigo os nossos cor-deaes parabens.

—Os syndicatos operarios catholicos da Belgica contavam em 1904 só dez mil associados : em 1910, conforme ao relatorio do

Congresso de Courtrai contavam-se 71.235 operarios.

— Seguem as reclamações e as queixas contra o máu comportamento dos alumnos do collegio situado no fim das ruas Maria Antonia e Itambé, nesta capital; pois insultam frequentemente os Padres que passam por aquellas vias publicas.

Desejariamos que isso servisse de advertencia não só á policia, mas tambem aos sres. pais de familia, que segundo se desprende dessa informação, ficam muito enganados, perfeitamente illudidos, se pensam que aquelle centro de ensino é o melhor para formar o character de seus filhos.

Quanto aos directores do Collegio Mackenzie, sabemos que já foram avisados repetidas vezes.

A mesma advertencia e por eguaes motivos devemos dirigir aos chefes de familia que mandam os seus ao collegio Anglo-Brasileiro na Avenida Paulista. E' de lastimar-se o gosto com que os adolescentes incultos alvejam com seus dicterios os sacerdotes que transitam pela Avenida.

Entretanto, na Inglaterra e nos Estados Unidos, patria dos directores desses collegios, não se toleram os desacatos da estudantada aos sacerdotes catholicos.

— No dia 28 de outubro chegou ao Santuario d'Apparecida uma devota romaria de 900 peregrinos, da parochia de Caçapava chefiados pelo vigario, P. Gravina, e por outros padres. Grande parte delles receberam a sagrada communhão, assistindo todos á imponente procissão com o Santissimo Sacramento e acercando-se a beijar a milagrosa imagem.

— Os anticlericaes e maçons têm dado provas de pertencer á tribu dos *apaches*. Na Bahia o excmo. sr. Arcebispo foi desacatado na egreja por grupos de rapazes adestrados nas lojas. ., insultando tambem as senhoras que se achavam no templo.

Em S. Luiz do Maranhão os maçons vestiram as insignias no enterro catholico do dr. Tarquinio Lopes, e quando o sr. Bispo de Bethsaida estava fazendo a encommendação. Tendo protestado o sr. bispo contra aquella villania, os polidos e civilizados maçons insultaram e apedrejaram a s. excia. O presidente do Estado que se achava presente deu ordens para respeitar a pessoa e as disposições do sr. bispo.

A selvageria dos illustrissimos maçons foi presenciada por duas mil pessoas.

— Nos primeiros annos do seculo XX abandonaram a egreja official protestante 2.000 pessoas no anno; em 1906, saíram 12.000 e em 1908, apostataram 20.000. Entretanto os

catholicos augmentam: augmentam, apesar das muitas e lamentaveis apostasias que occasionam os malsinados e amaldiçoados matrimonios mixtos ou casamentos de catholicos com protestantes.

— Em 1890 as folhas catholicas allemãs eram 272, com 600.000 assignantes. Em 1910 os jornaes catholicos eram 573, assignados e pagos religiosamente por 2.319,434 assignantes.

— Fôram expulsas pelo governo maçônico da França, no meio de grandes protestos e de tumultos, as Damas Assumpcionistas de Lyão.

O collegio das Irmãs Assumpcionistas foi fechado por ordem do apostata, agora ex-ministro Monis, que nos ultimos dias do ministerio e como para vingar-se da morte providencial de seu companheiro de impiedade persecutoria, M. Berteau, mandou dissolver-se algumas centenas de comunidades religiosas.

— O numero de escolas parochiaes gratuitas nos Estados Unidos é de 4.972 com a frequencia de 1.270.131 creanças.

Além dessas escolas existem ainda 255 collegios para rapazes; 696 academias para moças e 285 asylos para orphãos e desprotegidos. O numero total de estudantes e asylos nos estabelecimentos catholicos da America sóbe a 1.246.699, não incluindo os 6.969 aspirantes ao sacerdocio distribuidos por 82 seminarios.

— N'um destes domingos, refere um jornalista, assisti a uma missa celebrada pelo Arcebispo de Nova York na cathedral de S. Patricio, ás duas horas da madrugada. Mais de 7.000 homens estavam presentes. Tratava-se de commemorar o decimo anniversario d'uma instituição muito pratica, introduzida pelo Padre Evers com licença especial do Santo Padre.

Esta missa se celebra todos os domingos, ás duas da madrugada, afim de que os operarios da noite, como empregados das estradas de ferro, do correio, do gaz e luz electrica, da imprensa, os bombeiros, e outros, possam cumprir com o preceito da Egreja.

Em outras grandes cidades da União foi tambem introduzida a mesma missa nocturna.

— Mons. Wals legou 2 milhões de *kronen* ás dioceses pobres dos Estados Unidos da America do Norte para a formação do Clero.

— Nos dias 6 a 12 do corrente estiveram neste Santuario do Coração de Maria, fazendo o retiro espiritual os exmos. srs. D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos, e D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú, juncto com os rvmos. sacerdotes cujos nomes são os seguintes;

Arcebispo de S. Paulo.

Monsenhor dr. Benedicto de Sousa, co-



Desembarçador dr. Carlos Ottoni

Publicamos hoje, com verdadeira satisfação o retrato deste insigne catholico e bemfeitor dedicado dos Missionarios Filhos do Coração de Maria na nova fundação que estes acabam de fazer em Bello Horizonte. A elle nossa leal e sincera homenagem de gratidão.

nego Ezechias Galvão da Fontoura, conego Antonio Augusto Lessa, monsenhor Agnello de Moraes, conego Marcondes Pedrosa, conego dr. Joaquim de Oliveira, conego José de Aguirre, conego Manoel Meirelles; padres: Benedicto Marcos, Benedicto Pereira, José Arthur de Moura, Ataliba Pereira, Aurelio Fraissat, Diogenes de Oliveira, Antonio Faccin, dr. Nicolau Cosentino, Jacob Saliba, Antonio Maria do Carmo e Francisco Dolci.

Diocese de Campinas

Conegos: Manoel Francisco Rosa, Francisco Botti, Julião Pires, Valente Figueira, Carlos Cerqueira, e padre Francisco Tozzi.

Diocese de Ribeirão Preto

Padres: João de Angelis, Nicolau Paraggio, Luis de Góes Conrado, Domingos Piacenta, Salvador Sorrentino, dr. Pedro Ferrari e Manoel José Marques.

Diocese de S. Carlos

Conego Bento Monteiro do Amaral, padres: Francisco dos Santos Dias, João Carrelli, Fidelis Orueta e Nicolau Giudice.

Diocese de Botucatu

Conego dr. João Corrêa de Carvalho, padres: Humberto dos Santos, José Trombi, Paschoal Buglione e Paulo de Maio.

Diocese de Pouso Alegre

Padre Brito.

O prégador do retiro foi o rvmo. Padre Borges Grainha, da Companhia de Jesus.

— Causou grande indignação por todo o Estado de São Paulo a attitude vandálica, desordeira e anarchica de certos individuos anticlericaes de Sorocaba. Dois Padres Benedictinos visitaram a fabrica de Votorantim, bairro de Sorocaba; alguns operarios incultos e malcriados tomaram-se a liberdade de assobiar os visitantes, cuidando talvez que em *casa alheia* podiam fazer o que entendessem. Não o entendeu assim o gerente, e suspendeu por 25 dias o cabecilha dos perturbadores.

Seguiu-se a greve dos operarios. Como nas greves dos anticlericaes soem acontecer graves desordens, rixas, incendios e assassinatos, o secretario da justiça mandou 50 praças desta capital a Sorocaba. Os desordeiros anticlericaes puzeram pedras sobre os trilhos da estrada de ferro, e não fosse a habilidade do machinista, teriamos a lamentar uma terrivel hecatombe, obra dos inimigos de Deus, da Igreja e de toda ordem social.

Sobejas razões tinha, pois, para suspeitar de taes individuos o sr. Washington Luiz, por quanto os inimigos gratuitos do clero são capazes de todos os crimes.

Dias de guerra

—O cruzador italiano *Puglia* bombardeou a praça turca de Acba na peninsula de Arabia e pôz a pique a canhoneira *Halidjé*.

—Numa hospedaria de Tripoli foi descoberta uma conspiração de arabes que pretendiam assassinar os officiaes superiores italianos.

—Os turcos vão dando tratos cruelissimos e vergonhosos aos prisioneiros da guerra, tendo-se dado casos de anthropophagia, não merecendo, pois, os fôros da belligerancia ante as nações civilisadas.

—E' quasi chocante que as tropas italianas gritem no campo de guerra: *Savoia, avante!* quando o certo é que a Savoia, berço da actual monarchia italiana, se desligou, por

um plebiscito, da Italia, querendo antes ser franceza do que italiana.

— O cruzador norte-americano *Chester* fundeu em aguas de Tripoli para dar guarido ao consul sr. Wood. Este manifestou aos officiaes que Tripoli não offerencia nenhum perigo e dando uma risada disse:

«*You, s sres*, como todo o mundo, fôram victimas de um logro da *Agencia Reuter* que, por motivos pouco dignos, espalhou pelo mundo uma formidavel mentira».

Essas formidaveis mentiras, costumeiras do telegrapho, não impedem que infinitos leitores acreditem com estúpida obstinação, nas informações do telegrapho, apesar dos formaes desmentidos que muitas vezes seguem depois.

—No dia 11 iam ter logar nesta capital, reuniões e comícios anarchicos contra a guerra de Tripoli, contra o rei da Italia e ainda contra o clero e contra o mesmo Jesus Christo, segundo diziam a bocca pequena os amigos dos desordeiros. A policia publicou um *aviso*, prevenindo que reprimiria energicamente qualquer subversão da ordem. *O Estado* promettia ser intolerante, dizendo que não *devemos tolerar* excessos condemnaveis. Isso não impede que aquella folha pseudo-neutra acoime de intolerantes a Egreja e seus ministros, porque *não toleram* o vicio, a desordem e a falsidade dos que se chamam catholicos, abraçando erros contrarios á doutrina catholica.

—As grandes potencias seguem com *desinteresse* o desenrolamento da questão tripolitana. Aos appellos e protestos da Turquia respondem com indiferença e aconselham a nação fraca a que accete o facto consummado.

—No dia 1 houve uma batalha algo importante, perto de Charachat, em que os turcos perderam 600 mortos e 1.000 feridos.

Os balões captivos avisaram o cruzador *Carlo Alberto* que o ponto de concentração dos turcos era em Ainzara e quando estes para lá se retiravam, caiu sobre elles o canhoneio do cruzador italiano.

—O rei Victor Manuel condecorou com medalha de ouro o 11.º regimento dos bersaglieri e o 84.º de infantaria pelo seu comportamento nas batalhas de 23 e 26 de outubro. Nesta batalha foi morto Fethi-bey, chefe do estado maior turco.

—*O Estado* publicou no dia 7 com toda a seriedade e garantia, e sem reservas prudenciaes, que os republicanos da China haviam tomado Pekim, apesar de achar-se a capital chinesa a mais de 50 leguas do foco revolucionario e mediando a imponente barreira das tropas imperiaes que até agora não foram vencidas.

No dia seguinte a folha do sr. Mesquita

teve de cantar redondamente a palinodia e *desfazer* ou desmanchar o triumpho *ideal* da republica.

Com tudo é certo que os revolucionarios seguem avançando e ganham adeptos entre as forças legaes. A constituição outorgada veiu muito tarde para que se pudesse acreditar na sinceridade da familia imperial e nas boas intenções da raça dominante dos mandchús. Os emprestimos negociados pelo regente não fôram ainda concluidos por causa do provavel triumpho dos revolucionarios, que declararam não responder pelo pagamento das dividas contrahidas depois do inicio da revolução.

Fôram assassinados varios generaes pelas tropas. A cidade de Hankou foi incendiada, attingindo os prejuizos a dez milhões de libras esterlinas.

A colonia chinesa do Perú fez vibrantes manifestações de adhesão á republica chinesa.

—O Mexico não está de todo pacificado: em S. Jeronymo feriu-se um combate entre insurrectos e federaes, tendo aquelles mais de 200 mortos.

—No Recife, capital de Pernambuco, temos tambem levantamento de populares armados e encontros de tropa federal com a policia por occasião das eleições á presidencia do estado, disputada pelos candidatos Rosa e Silva e general Dantas Barreto.

Pelo paiz

Já fôram iniciados os cursos de portuguez nas universidades belgas de Bruxellas e de Liége, afim de estreitar os laços commerciaes da Belgica com o Brasil.

Os alumnos de Liége são 160. Existem tambem cursos de portuguez no Instituto Superior do Commercio, e no Instituto do Commercio de Santo Ignacio, na cidade de Anvers, e na Abbadia Benedictina de Saint André, de Bruges.

—Ha no Rio muitas queixas contra o novo encarecimento da vida; em S. Paulo e noutros logares sente-se tambem a vida muito cara, principalmente si fizermos comparação com alguns paizes da Europa. Não é cousa muito facil baratear o mercado, por causa dos impostos sobre o commercio e pelos meios nada baratos do transporte. Os productores queixam-se, entretanto, de que o mercado não lhes recompensa os trabalhos da agricultura.

Aproximem-se, pois, quanto puderem o consumidor do productor e evite-se, como uma praga para o paiz, a centralisação dos consumidores em grandes cidades.

—O governo do estado de S. Paulo inaugurou no dia 9 o serviço de assistencia policial, destinado principalmente aos primei-

ros curativos a pessoas feridas por ocasião de algum crime ou desastre.

O serviço será prestado na Policia Central, no edificio da Secretaria da justiça e da segurança publica, proximo á Presidencia do Estado, por quatro medicos, quatro enfermeiros e quatro ajudantes, sendo transportados os doentes por uma ambulancia de automoveis, aos pedidos de soccorros por meio das 160 caixas repartidas por toda a capital.

— O sr. Scalabrini, inspector geral das escolas italianas no estrangeiro, ordenou que se incluísse no programma das escolas do Brasil o ensino do portuguez e a historia e geographia brasileira, como condição para receber subsidio do governo italiano.

— O *Diario de Pernambuco*, jornal o mais antigo do Brasil, suspendeu a sua publicação para não expôr ao perigo da vida o seu pessoal, ameaçado de assalto pelos dantistas que á viva força pretendiam a eleição do sr. Dantas para a presidencia e não soffriam a opposição de nenhum jornal á sua campanha politica.

— O Supremo Tribunal Federal desautorizou a concessão feita pelo governo de Minas a uma empresa para explorar as aguas de S. Lourenço. O Tribunal declarou que as fontes pertencem a Antonio de Noronha Santos e sua mulher, unicos que podem fazer uma tal concessão.

— O P. Salvens, sacerdote belga, traduziu ao flamengo o romance *Innocencia*, do visconde de Taunay, autor da *Retirada da Laguna*. A traducção da lenda sertaneja é destinada ao folhetim de um jornal importante da Belgica.

— O paquete *Pará*, do *Lloyd Brasileiro*, fez a viagem de Pernambuco ao Rio em 4 dias e 8 horas, tendo sahido de Recife a 30 de outubro e chegando á bahia de Guanabara a 4 de novembro, após ter feito escala nos portos de Maceió, Bahia e Victoria. Gastou só mais oito horas que os vapores da Mala Real Inglesa, os quaes não param nos portos de Maceió e da Victoria.

— O illustrado e sapiente bacharel Santa Cruz está trazeudo em polvorosa os estados do norte. Com suas *artas* de *carreira* literaria aprendeu a burlar as perseguições da justiça, vivendo á custa do proximo e a favor de suas armas afiladas, sempre prompto a matar... para viver.

E dirão que o Brunetiére não tinha razão quando nos falava da *bancarrota da sciencia*...!

— O Conselho Superior do Ensino determinou que os cursos dos institutos officiaes da Republica, não se terminem antes do dia

30 de novembro, só podendo começar os exames no dia 1.º de Dezembro.

— Em agosto de 1910 a renda federal dos telegraphos foi de 630 contos de réis: em agosto de 1911 foi de 702 contos, tendo pois um augmento de 11 por cento.

— O orçamento da marinha brasileira era em 1889, de 11.000 contos; o deste anno é de 131.000 contos.

— No primeiro domingo do mez fluente houve no Rio grandes festejos e passeatas dos empregados do commercio pela lei municipal que manda fechar as portas dos negocios aos domingos.

— No dia 5 iniciou-se em Santiago do Chile a Quinta Conferencia Internacional Sanitaria, assistindo o presidente da Republica, os ministros, senadores, deputados, corpo diplomatico e representantes das nações americanas os quaes falaram pela ordem alphabetica do nome nacional de seu paiz.

O dr. Ismael Rocha representava o Brasil, sendo muito applaudido o seu discurso de apresentação.

Fôram lembrados muito honrosamente por um delegado do Maine os serviços do dr. Oswaldo Cruz, para o saneamento do Rio de Janeiro.

Pelas nações

— O Congresso de Pedagogia de Bruxellas prestou relevantes homenagens ao rvmo. P. Ugarte, da Companhia de Jesus, e collaborador da grande revista *Razón y Fé*, de Madrid, pelo seu discurso sobre a educação das paixões, acceitando as suas conclusões e resolvendo que fosse publicado integro nas actas do Congresso.

Na assembléa sismologica de Manchester obteve grandes applausos o discurso do rvmo. P. Manoel Navarro Neumann, director da estação sismologica do Observatorio de Cartuja, de Granada, na Hespanha.

— O judeu Luzzati, ex-presidente dos ministros da Italia, prova ou quer provar que esta nação está em boas condições economicas, porque resistiu a varias crises, entre ellas... o desaparecimento dos forasteiros durante o verão... de modo que confessa o fiasco do cincoentenario maçonico pela ausencia do immenso concurso de estrangeiros que eram esperados em Roma a cumprimentar Vittorio e... Nathan; mas o colera, *flagellum Dei*, estorvou as alegrias judaico-maçonicas.

— Foi achada uma bomba de dynamite na estrada de ferro de California, momentos antes de passar o trem do presidente William Taft.

— O sr. Bern. Machado, ex-ministro da

republica de Lisboa, propõe ao Congresso que o governo prohibisse a circulação das folhas monarchicas.

Os liberaes e todos os neutros, como o *Estado*, continuam a dizer e a gritar que isso se chama *liberdade de imprensa*: a liberdade é só para elles.

— O aviador conde Zeppelin saiu no seu dirigivel ás 5 horas da manhã de Dusseldorf, chegou ás 11 a Hamburgo e dahi foi a Berlim, chegando ás 3 horas da tarde.

— Falleceu em Madrid o capitão general Lopez Dominguez, na idade de 82 annos. Foi ministro da guerra em 1893, e presidente de ministros, do partido liberal, em 1906, iniciando a pseudo-politica anticlerical que não vingou por aquelle tempo, apesar dos arrojados do seu ministro da justiça, conde de Romanones, que foi chamado aos tribunaes pelas hostes catholicas por seu decreto sobre o casamento civil.

— O governo francez demittiu o director do museu do Louvre, por não ter achado o quadro de *La Gioconda*, roubado por mãos desconhecidas, provavelmente com alguma cumplicidade ou negligencia notavel dos empregados, pois os ladrões tiveram tempo de separar a tela do marco, deixando este com seu bastidor debaixo de uma escada.

O quadro que já foi comprado pelo rei da França ao pintor, Leonardo da Vinci, por 42.000 mil francos, tinha agora um valor incalculavel: era, talvez o quadro mais precioso do mundo e está perdido irremediavelmente, graças ao pessoal laico-maçonico, incumbido de sua guarda.

Se offerecem premios fabulosos a quem achar o quadro, premios superiores a 100.000 francos.

Fôram convidados os *mediums* espiritas e as celebres cartomantes, de Pariz: elles e ellas trabalharam assiduamente, com gradissimo empenho, mas... nada!

Leonardo e Monna Lisa e todos os espiritos fôram evocados; vê-se que elles não se importam com os mortaes, sem ordem de Deus...

Quem nos conta o fiasco dos taes *mediums* é o proprio Medeiros A.

— Os Estados Unidos se convenceram de que precisam de missionarios para levantar o espirito moral do paiz.

Ninguem se leve a pensar que se trata de indios.

Precisa converter a massa humana que forma a sociedade yankee, tipo ideal de muitos sul-americanos.

Diversos millionarios decidiram a escolha de 500 missionarios da seita protesteira reformista que darão conferencias moraes simulta-

neamente em 76 cidades do paiz, afim de que ninguem escape ao chuveiro evangelico.

O presidente do Congresso, sr. Cannon, deu um grandioso banquete de despedida áquellas quinhentas boccas.

Nesse banquete, ponderando a necessidade do saneamento moral, o gerente do Fourth National Bank se desabafou com esta declaração espantosa:

«Pode-se comprar senadores, no Illinois, como se fossem carneiros.»

Lembrem-se desta *confissão* os catholicos, quando ouvem ponderar a *moralidade* dos paizes protestantes.

— A familia Astor, dos Estados Unidos, possui uma fortuna de 750 milhões de dollars: só a ella pertencem 700 quarteirões dos mais caros de Nova York.

O fundador da familia, fallecido em 1848, deixou uma fortuna de 100 milhões, tendo desempenhado na mocidade o officio de mascate.

Adquiriu grandes terrenos; e por elles principalmente adquiriu grandes riquezas; alguns lotes que elle comprou por 100.000 dollars, valem agora 3 milhões.

— O sr. P. illevé, relator do orçamento francez, communicou á Camara que a polvora explodida do couraçado *Liberté* era mais velha do que annunciavam as etiquetas nos barris.

Temos, por tanto, entre as causas do desastre, a fraude especuladora dos fornecedores dos armamentos.

— Nas escavações do monte Palatino, em Roma, foi descoberta quasi intacta a sala dos banquetes do imperador Domiciano, segundo perseguidor do Christianismo.

A sala tem uma area de 1.000 metros quadrados, é construida de granito oriental com os bordos e angulos de marmore de Numidia.

— Reuniram-se em Zurich, em comité internacional, as directorias socialistas de 14 nações, sob a presidencia de Vanderwâlde, furibundo anticlerical, da Belgica.

Após uma discussão de quatro horas resolveu-se condemnar a guerra de Marroccos, (era a 25 de setembro, antes da guerra de Tripoli.)

Os socialistas preferem matar na rua, como bohemios famintos, antes que derramar o sangue nas batalhas contra a escravatura e a corrupção exercida pelos mussulmanos sobre os captivos

— O *Moltke*, o maior navio de guerra allemão, mede 186 metros de comprimento, desloca 23.000 tonelladas, a força é de 50.000 cavallos a vapor, e a velocidade é de 25 milhas por hora.

L. S. B.

As primeiras violetas

I

— Estás sempre chorando, mamãesinha, e assim ficarás doente e morrerás como papae, deixando-me sósinha no mundo, disse Lucilla (uma graciosa moreninha de nove abris), fazendo *duo* com o pranto de sua mãe.

— Não, vida minha, retrucou esta, Deus não permittirá que tal aconteça, apesar de que o trabalho me esgote e os pesadelos me afoquem.

— Como estávamos bem com papae! Elle ganhava muito dinheiro, suspirou a menina, recordando melhores tempos.

Porém rectificou logo; Mesmo antes de partir para a America estavas tu triste e tinha deixado elle de ser carinhoso e bom, como antes...

— Porque corriam-lhe mal os negocios e previa ter logo de deixar-nos, respondeu a esposa.

— Ai! E foi-se sem despedir-se de mim, sem dar-me um beijo...

— Para não affligir-te.

— Maior afflicção foi não vê-lo e logo morreu elle tão longe... porém já não ha mais remedio, mamãesinha; o que é preciso é que tu estejas boa e não trabalhes tanto.

— Olha, ouvi a vizinha dizer que seu filhinho ficou bem por ter ella levado um cirio a São José da Montanha, (Barcelona) e outra mulher disse que havia feito o mesmo para obter collocação para o marido, encontrando este em seguida trabalho. Queres que levemos tambem nós um cirio?

— E com que o haveremos de comprar, filha minha, soluçou a mãe, tu sabes que não me foi possivel entregar o trabalho esta semana e que não temos outra ceia senão um pedaço de pão que reservo para ti! nada tenho amanhã para dar-te!

Triste foi esta revelação para a menina, que, muito embora soubesse que estavam pobres, não acreditava podessem ter chegado a tal extremo. Cobriu o rosto com suas mãosinhas, porém ergueu-o logo com expressão de ardente esperança, perguntando;

— Mamãe, São José gosta de flores?

— Sim, minha filha, São José compraz-se com todos os presentes das meninas boasinhas; porem, onde irás buscar-as? Estamos no inverno, e se tivesses dinheiro para comprar algumas das poucas que há, custar-te-hiam tanto quanto o cirio.

— E se eu mesma fosse colhel-as? Conheço um sitio onde devem haver já as pri-

meiras violetas; todos os annos iamos buscá-las com papae. Não te recordas dos ramos tão lindos e olorosos que traziamos?

— Porem é muito longe, querida, é nos arredores de Vallvidrera.

— Mas agora moramos mais perto.

— Porem não podes tomar o tramway.

— Que importa? as vezes iamos a pé; papae gostava muito de andar.

— Eia, accrescentou, envolvendo-se em sua capinha e pondo na cabeça uma touquinha de lã preta, dentro em pouco verás que ramo tão formoso colherei para São José; mas não vel-o-ás, digo, porque assim perderia muito tempo e teria de caminhar muito.

— Porem, vás leval-o esta tarde?

— Immediatamente depois de colhel-o.

— Mas assim ficarás muito cançada, filha de minha alma.

— Não; tenho melhores e mais fortes pernas do que pensas e a esperança de que São José conceder-me-á tudo quanto pedir-lhe, dar-me-á animo. Adeus mamãesinha, até a noite; não te inquietes, se eu voltar um tanto tarde, porque tenho muitas cousas que dizer ao Santo. Sahiu a menina ligeira e esperança-da de um dos suburbios de Barcelona, onde viam-se obrigadas a residir em uma pobre venda e dirigiu os passos em busca das ancia-das violetas.

II

Frescas, formosas em apertado ramo, embalsamando o ambiente com sua fragrancia, levava Lucilla a piedosa offerenda, quando ao atravessar a rua de Craywinkel deteve sua marcha para deixar passar o tramway.

Este parou por sua vez e delle desceram uma senhora e um cavalheiro.

Attrahida pelo perfume, cravou aquella a vista no lindo ramo e chamando apressada a menina, perguntou-lhe quanto queria pelas flores.

— Não vendo-as, senhora, acabo de colhel-as para leval-as á São José da Montanha, respondeu Lucilla.

— Dous reales te dou por ellas com os quaes podes comprar um cirio que será mais do agrado do Santo.

— Para o bemdito Santo têm de ser ellas e para nada mais, respondeu Lucilla com firmeza.

(Continúa.)

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica

Typographia da «Ave Maria».